**Opereta “A Peste” ganha primeira montagem, com transmissão de Niterói, de 28 a 30 de março**

*Inspirada na pandemia mundial do coronavírus, obra composta por Cyro Delvizio, cantada em Português e acessível a todos os públicos, será transmitida online em seis sessões e encenada diretamente do palco do Teatro Popular Oscar Niemeyer*

 Produzida durante a pandemia da Covid-19 que assolou a humanidade ao longo de 2020 – e que ainda nos acomete quase um ano desde sua eclosão no Brasil – a opereta “A Peste”, escrita com música e libreto de Cyro Delvizio, um dos mais destacados violonistas, compositores e pesquisadores de sua geração, irá ganhar sua primeira montagem em palco, com estreia confirmada em seis sessões de 28 a 30 de março,  às 18h e 21h, em Niterói, no Teatro Popular Oscar Niemeyer. No ano passado, por conta do rigoroso distanciamento social que uma doença desconhecida impôs ao convívio social, a peça foi lançada em duas partes no YouTube, quando, por iniciativa própria, seis músicos (três cantores e três instrumentistas) se uniram fazer uma montagem completamente remota de uma opereta inédita, cantada em português e com linguagem e estética acessíveis ao grande público. Com realização do Governo Federal, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, através da Lei Aldir Blanc, a ópera, agora, será encenada em palco, sem a presença do público, com transmissão online e contribuição voluntária (os ingressos variam entre R$0, R$5,00 e R$10,00, e poderão ser adquiridos através do site da Sympla)

Reunindo no palco além do próprio Cyro Delvizio (violão), a soprano Manuelai Camargo, o tenor Guilherme Moreira, David Monteiro (narrador e baixo-voz), a flautista Clarissa Bomfim e o violoncelista Paulo Santoro, a narrativa traça paralelos com o momento atual da humanidade, porém ambientada na Síria. Um Príncipe está retornando a Damasco após viagem diplomática, cantando sobre sua futura glória quando for coroado Sultão. Porém, logo enfrentará um grande dilema: após dar carona a uma velha senhora, ele descobre que ela é a Peste em pessoa justamente quando chegam aos portões de Damasco. A partir daí, o Príncipe se vê dividido entre seu instinto de autoproteção e seu sonho de ser o futuro Sultão, refletindo também sobre sua consideração por seu povo e sua cidade.

 Inspirada na pandemia do coronavírus ainda vigente, o músico e compositor Cyro Delvizio realizou esforço pessoal não só para concretizar essa “transposição” entre as diferentes épocas, mas para criar uma obra metalinguística que fomentasse reflexões sobre este difícil e singular momento da civilização, atentasse para o zelo sanitário e ainda aproximasse o público leigo da ópera ao tratar de um tema atual e afeito a sua realidade: “em 2020, a montagem on-line autoproduzida - também graças a vaquinha virtual - foi pensada inicialmente para esta realidade remota e um pouco para colocar para fora os meus sentimentos durante o isolamento”, aponta Cyro Delvízio. “Agora, com o apoio da Lei Aldir Blanc, conseguiremos não somente colocar a opereta em palco, mas fazer isso com toda a segurança que o momento exige: a equipe enxuta, poucos ensaios, curta duração do espetáculo (cerca de 1 hora) e teatro espaçoso e plateia reduzida a um terço. Até o palco grande propiciará o distanciamento dos físicos dos músicos e cantores, que também farão testes de COVID. Temos que nos reinventar e até reinventar o processo habitual de uma montagem desse tipo, com a responsabilidade de mostrar que é possível um retorno gradual de espetáculos presenciais como o nosso, mantendo a segurança em primeiro lugar”, conclui.

**SERVIÇO:**

**OPERETA “A PESTE”** - TRANSMISSÃO ON LINE EM 6 SESSÕES

Local: Teatro Popular Oscar Niemeyer - Niterói/RJ

DIAS 28 (domingo), 29 (segunda) e 30/03 (terça)

HORÁRIO: às 18h e 21h de cada dia

INGRESSOS: pelo Sympla a partir do dia 15/03.

Os ingressos serão comercializados com os seguintes valores:

R$0,00 / R$5,00 / R$10,00. **A contribuição é voluntária.**

Informações: Facebook/operetaapeste / Instagram @operetaapeste

Duração do espetáculo: 40 min

Classificação 12 anos

**FICHA TÉCNICA – A PESTE**

Concepção e Compositor: Cyro Delvizio

Direção Artística e Musical: Cyro Delvizio

Direção Geral e de Arte: Joana Lebreiro e Brunna Napoleão

Figurinista e Cenógrafa: Marieta Spada

Intérpretes

A Peste (soprano): Manuelai Camargo

Príncipe (tenor): Guilherme Moreira

Narrador e Sultão (baixo): David Monteiro

Flauta: Clarissa Bomfim

Violoncelo: Paulo Santoro

Violão: Cyro Delvizio